

RISCO CLIMÁTICO PARA O ALGODOEIRO NA REGIÃO DE DOURADOS, MS, EM DIFERENTES ÉPOCAS DE SEMEADURA

Carlos Ricardo Fietz ¹, Fernando Mendes Lamas ¹, Eder Cumunello ^{1,1}, Danilton Luiz Flumignan ¹

¹CPAO - Embrapa Agropecuária Oeste (Rod. BR163 - Km 253,6 - 79804-970 - Dourados, MS)

RESUMO

O algodoeiro pode ser uma alternativa de rotação no sistema soja e milho safrinha. Devido a isso, atualmente está havendo a retomada do cultivo dessa cultura em Mato Grosso do Sul. Também há forte demanda da indústria de Mato Grosso do Sul, que importa de outros estados a matéria prima necessária à fabricação de fios têxteis. O algodoeiro é muito sensível a alguns fatores ambientais, principalmente, temperatura, deficiência e excesso hídrico, além de não suportar geadas. O objetivo deste trabalho foi avaliar o risco climático do algodoeiro, semeado em diferentes épocas, na região de Dourados, MS. O período preferencial de semeadura do algodoeiro foi avaliado em 17 safras (2001 a 2017). A análise foi realizada para cultivares com ciclo de 140 dias, em seis épocas de semeadura, três recomendadas pelo zoneamento agrícola (01 de outubro, 01 de novembro e 01 de dezembro) e três fora dessa recomendação (01 de janeiro, 01 de fevereiro e 01 de março). O estudo avaliou quatro fatores de risco climático: deficiência hídrica, chuva na colheita, estresse térmico e ocorrência de geadas. Os dados meteorológicos utilizados foram coletados em Dourados, na Embrapa Agropecuária Oeste. A deficiência hídrica, na fase reprodutiva do algodoeiro, foi calculada por meio de um balanço hídrico sequencial diário. O risco de chuva na colheita do algodoeiro foi avaliado pelos valores médios das chuvas que ocorrem na fase reprodutiva. O efeito do estresse térmico na produtividade e no desenvolvimento da cultura, durante todo ciclo, foi avaliado com base nas temperaturas diárias. Considerou-se como temperaturas favoráveis, médias no intervalo de 20 °C a 30 °C e máximas inferiores a 35 °C. A influência do estresse térmico na qualidade da fibra do algodoeiro foi avaliada em função da temperatura média diária, na fase reprodutiva, estabelecendo como ideal o intervalo de 22 °C a 28 °C. Considerou-se com possibilidade de geadas, durante todo o ciclo do algodoeiro, dias com temperaturas inferiores a 4,0 °C. Houve redução da chuva e da evapotranspiração com o atraso da semeadura do algodoeiro. A deficiência hídrica nas semeaduras mais tardias, em fevereiro e março, também diminuiu. Comparando-se semeaduras em março, com as realizadas de outubro a janeiro, a redução da deficiência hídrica foi de, aproximadamente, 50 mm. Também houve diminuição do risco de chuva na colheita com o atraso da semeadura. Em semeaduras realizadas em março houve redução de mais de 100 mm nos valores médios de chuva, durante a fase reprodutiva do algodoeiro, em relação a semeaduras que ocorrem em outubro. O estresse térmico no algodoeiro devido às temperaturas superiores a 35 °C, não foi relevante. Em todas as épocas de semeadura, aproximadamente, 90% dos dias do ciclo do algodoeiro, apresentaram temperaturas máximas inferiores a 35 °C. No entanto, o estresse térmico causado por temperaturas médias diárias fora da faixa de ideal de temperatura (20 °C a 30 °C), aumentou com o atraso da semeadura, principalmente nas realizadas em fevereiro e março. A qualidade da fibra do algodoeiro pode ser afetada pelo estresse térmico nas semeaduras realizadas a partir de janeiro, pois mais da metade do período reprodutivo da cultura ocorreu em dias com temperaturas desfavoráveis. Nas semeaduras realizadas de outubro a janeiro não há risco de ocorrência de geadas. No entanto, nas semeaduras realizadas em fevereiro e março o desenvolvimento do algodoeiro ocorre num período que ocorre aproximadamente uma geada por ano. Com base nos fatores de risco climáticos avaliados, recomenda-se que a semeadura do algodoeiro na região de Dourados seja realizada de outubro a dezembro. Semeaduras de janeiro a março não são recomendadas.

Palavras-chaves: Algodoeiro, deficiência hídrica, excesso hídrico, estresse térmico, geada.